

Exmo. Sr. Ministro Humberto Martins DD Presidente do egrégio Superior Tribunal de Justiça.

Exmos. Srs. Ministros.

Exma. Sra. Juíza Renata Gil DD Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros.

Autoridades presentes

Senhores e senhoras.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça porque serão saciados.

É com incontida satisfação que participamos desta importante solenidade.

A Escola Nacional da Magistratura, braço acadêmico da AMB, tem por missão propiciar formação continuada não só aos nossos 14 mil associados como também, a partir desta gestão profícua da Presidente Renata Gil, a toda comunidade jurídica nacional. Enfim, partilhar conhecimento com quem tem o justo desejo de ampliar seus horizontes do saber.

A missão é gigantesca. Impossível leva-la a bom termo sem o amparo de mãos amigas. O sucesso depende muito de parcerias com pessoas e entidades generosas, dispostas a partilhar os meios materiais e espirituais que permitam o aprimoramento da Magistratura brasileira. Magistrados e magistradas melhor preparados proporcionarão tutela jurisdicional com melhor qualidade, decisões mais justas. Afinal, este anseio do ser humano é permanente conforme proclamou o Salmista o Salmo 17:

Ouve, SENHOR, a justiça; atende ao meu clamor; dá ouvidos à minha oração, que não é feita com lábios enganosos. Saia a minha sentença de diante do teu rosto; atendam os teus olhos à razão.

Quem ganha é o jurisdicionado, quem ganha é a sociedade brasileira tão sequiosa de Justiça.

Dentre as várias metas da nossa gestão frente à ENM, adotamos a que visas proporcionar aos nossos associados uma alternativa à busca, sempre dispendiosa, de aperfeiçoamento no Exterior. Pensamos numa rede nacional de cursos de pós-graduação **lato et stricto sensu**. É um caminho longo e que transcende esta gestão. Porém, conforme conhecido provérbio, uma jornada de mil quilômetros sempre tem início no primeiro passo. E o primeiro passo é a edificação de uma rede de bibliotecas de modo a permitir que os nossos discentes tenham onde pesquisar. Afinal, pós-graduação em essência repousa na permanente pesquisa.

Foi com este propósito que procuramos o Ministro Humberto Martins. A sensibilidade de S. Ex^a é proverbial e revelada na profícua direção da ENFAM.

A recepção foi fidalga. Expusemos nossa intenção e nossa necessidade. O atendimento ocorreu **incontinenti**.

Estava iniciada a jornada com este enorme passo. Começar a rede nacional de bibliotecas das Escolas de Magistratura, oficiais e associativas, com a maior biblioteca jurídica do Brasil, a Biblioteca Ministro Oscar Saraiva da Secretaria de Documentação do STJ, vai muito além de um sonho.

A partir deste Acordo de Cooperação Técnica, Sr. Presidente, vamos ampliar mais e mais a nossa rede junto a outros Tribunais e Escolas de magistratura. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais e a Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes, também de Minas Gerais, já aderiram.

A gratidão sempre é cara ao nosso coração. Cristo curou os dez leprosos e apenas um voltou para agradecer. Até o nosso Salvador, tão conhecedor das vicissitudes humanas, inquiriu: e onde estão os outros?

Para não incidirmos da divina censura, Sr. Presidente, é que neste momento de júbilo, penhoradamente agradecemos a V. Ex^a tão importante aporte à nossa missão. Pedimos que nossa gratidão se estenda a todos servidores e servidoras que, de forma direta ou indireta, contribuíram para este tão importante ato.

Que Deus Pai nos abençoe a todos.